

DOI: 10.35621/23587490.v10.n1.p382-393

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

DIFFICULTIES FACED BY EDUCATION PROFESSIONALS IN THE PRACTICE OF FIRST AID IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Íkaro Leite de Sousa¹
Geane Silva Oliveira²
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa³
Yuri Charllub Pereira Bezerra⁴

RESUMO: INTRODUÇÃO: Consideram-se Primeiros Socorros (PS) como ações realizadas em uma vítima frente a uma emergência. Diante do crescimento do número de acidentes, o que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é todo ou qualquer acontecimento intencional, provocando lesão corporal ou perturbação, tem-se constatado que o mesmo afeta várias faixas etárias e as categorias de renda, tendo como destaque as lesões traumáticas como maior causa de morte e incapacidade, acontecendo, principalmente, no ambiente escolar, porém, observa-se a inaptidão dos profissionais de educação no manejo do atendimento. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades encontradas pelos profissionais de educação na prática de primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*; *Medical Literature Analyses and Retrieval System On-line (MEDLINE)*, e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), através dos seguintes descritores controlados em saúde (DeCS): “Primeiros Socorros”; “Promoção de Saúde na Escola”; “Ensino Fundamental”; “Capacitação de Profissionais”, realizando o entrecruzamento por meio do operador booleano *AND*. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis na íntegra; publicados em português, de forma gratuita, dentro do recorte temporal de 5 anos. Foram excluídos os que se apresentaram em duplicata e que não condiziam com o objetivo. Os artigos foram dispostos em tabelas, apresentando as seguintes variáveis: Título, Autor, Ano, Periódico, Objetivo, Metodologia e Resultados;

¹ Graduando do curso de Enfermagem Centro Universitário Santas Maria - UNIFSM. Ikaroleite23@gmail.com.

² Professora do Centro Universitário Santa Maria UNIFSM. geane32.silva@gmail.com.

³ Professora do Centro Universitário Santa Maria UNIFSM. ankilmar@hotmail.com.

⁴ Orientador e Professor do Centro Universitário Santas Maria - UNIFSM. yuri-m_pereira@hotmail.com.

divididos em categorias, sendo analisados mediante a literatura pertinente, seguindo todos os princípios da bioética na pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A maioria dos estudos é qualitativa, onde compreende demonstrar toda situação de risco, e como os profissionais da educação devem se sobressair diante de acidentes nas escolas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou, diante da pesquisa literária, o déficit de conhecimento dos professores diante de situações que envolvam conhecimento a respeito de atendimento a primeiros socorros nas escolas, mostrando que, grande parte dos educadores, sente falta de uma capacitação, ou até mesmo um incentivo para buscar essa aprendizagem.

PLAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros, Capacitação de Profissionais e Ensino Fundamental.

ABSTRACT: INTRODUCTION: *First aid (SP) is considered as actions performed on a victim in the face of an emergency. Faced with the growth in the number of accidents, which according to the World Health Organization (WHO), is any or all intentional event, causing bodily injury or disturbance, it has been found that it affects various age groups and income categories, highlighting traumatic injuries as the major cause of death and disability, occurring mainly in the school environment, however, it is observed the ineptitude of education professionals in the management of care*

OBJECTIVE: *To identify the difficulties encountered by education professionals in the practice of first aid.*

METHODOLOGY: *This is an integrative literature review, developed in the databases indexed in the Virtual Health Library (VHL): Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Medical Literature Analyzes and Retrieval System On-line (MEDLINE), and the Nursing Database (BDENF), through the following controlled health descriptors (DeCS): "First Aid"; "Health Promotion at School"; "Elementary School"; Training of Professionals" performing the crossing through the Boolean operator AND. Inclusion criteria were complete articles, available in full; published in Portuguese, free of charge within the time frame of 5 years. Those that were presented in duplicate and that did not match the objective were excluded. The articles were arranged in tables with the following variables: Title, Author, Year, Journal, Purpose, Methodology and Results; divided into categories, being analyzed through the relevant literature, following all the principles of bioethics in research.*

RESULTS AND DISCUSSION: *Most studies are qualitative, which include demonstrating all risk situations, and how education professionals should stand out in the face of accidents in schools.*

CONCLUSION: *The present study showed, in light of literary research, the deficit of teachers' knowledge in situations involving knowledge about first aid care in schools, showing that most educators lack training or even an incentive to pursue this learning.*

KEYWORDS: *First Aid, Professional Training and Elementary Education.*

1 INTRODUÇÃO

O crescimento de acidentes vem se destacando, e se tornou um dos problemas sociais com maior índice. A Organização Mundial da Saúde (OMS) traz que acidente é todo ou qualquer acontecimento intencional, provocando lesão corporal ou perturbação, podendo gerar sequelas ou até mesmo a morte. Afetando todas as faixas etárias e as categorias de renda, as lesões traumáticas estão entre as com maior causa de morte e incapacidade, conhecidas como “acidentes inevitáveis”, que acontecem ao acaso. Diante dessas situações, é de extrema importância procurar manter a calma, e prestar socorro imediato, observando sempre se não há riscos de vida para o socorrista. (FERREIRA *et al.*, 2017).

Entendem-se Primeiros Socorros (PS) como ações realizadas em uma vítima diante de uma emergência. Diante de várias situações e ambientes, observa-se que as escolas tendem a ter um índice alto de situações de urgência e emergência, onde alunos e professores poderão estar sujeitos a testemunhar uma situação a que precisem agir. Porém, vemos que a formação desses profissionais é voltada especialmente para a educação, e com isso se sentem inseguros para realização dos PS (GALINDO NETO *et al.*, 2017).

Nas escolas também são encontradas crianças com deficiência, pois se utiliza como função a formação do aluno através de elementos de acessibilidade e estratégias, para eliminar as barreiras na sociedade e, por isso, é importante deixar evidente que grande parte das crianças e adolescentes com deficiência passa a maior parte do dia nas instituições, e que os professores, muitas vezes, são os primeiros testemunhos das situações que necessitem de primeiros socorros. Com isso, percebe-se que não somente os profissionais da educação devem ter esse conhecimento, e sim toda a equipe da instituição, e isso se dá através da educação em saúde (BRITO *et al.*, 2020).

Desenvolvida por uma iniciativa política, a educação em saúde dá o suporte e presta serviço às instituições educacionais, o que contribui para a autonomia pessoal

dos profissionais envolvidos, de maneira a identificar e utilizar os meios para preservar e melhorar a vida dos que necessitam, reconhecendo-se, assim, como um meio de prevenção e promoção à saúde do indivíduo. Inserida nas escolas, de maneira educativa e dinâmica, a educação em saúde vem de modo a construir hábitos que possam instigar a tomar decisões e a ter atitudes (MESQUITA *et al.*, 2017).

Diante da diversidade de pessoas que necessitam ou tem o treinamento para um atendimento de PS, deve-se colocar em destaque os professores e os profissionais que trabalham nas escolas de ensino fundamental, pois é perceptível o desenvolvimento, tanto físico quanto mental, da criança ao adolescente, os quais estão expostos a situações de acidentes, principalmente nos ambientes em que eles passam a maior parte do tempo, como o ambiente escolar. Relatos de estudos mostram que muitos acidentes ocorridos nas escolas poderiam ser evitados, se os professores identificassem situações de riscos, como cadeiras próximas das escadas, materiais cortantes, e o pronto atendimento a criança acidentada influenciaria no controle dos agravos (FERNANDES SOUZA *et al.*, 2020).

Com base na educação em saúde, a enfermagem se faz presente na busca da inserção de condutas de primeiros socorros nas escolas. Visto que os professores não detêm total conhecimento sobre o mesmo, e poucos sabem como prosseguir, com dificuldades de manejar condutas e situações que envolvam muitas crianças, bem como na maneira de prevenção. A enfermagem, ao buscar realizar intervenções educativas, vem ocupando posições estratégicas na educação em saúde sobre primeiros socorros nas escolas, e com o Programa Saúde na Escola os professores e colaboradores são instigados ao conhecimento sobre as condutas de PS, com o objetivo de deixar os profissionais da educação cientes das condutas que devem tomar diante de um incidente, não só envolvendo crianças bem como todo o grupo escolar. (GALINDO NETO *et al.*, 2017).

Nesse sentido, o desamparo dos professores quando o assunto é primeiros socorros é alarmante, o que demonstra insegurança e incapacidade para tais ocasiões, que necessitam de um atendimento prévio e com qualidade, e, sobretudo, a grande maioria se sente incapaz de tais condutas, e apenas consegue acionar o Serviço de Atendimento Móvel (SAMU) (GALINDO NETO *et al.*, 2017).

A fragilidade na operacionalização da educação em saúde, em se tratando dos serviços de saúde voltados a ações educativas, como a falta de estratégias e desenvolvimento de condutas para prevenção de doenças/incidentes, justifica a realização desta pesquisa. Outrossim, o aumento dos índices de violência e acidentes no ambiente escolar tem se tornando um grande problema de saúde pública. Nessa perspectiva, é salutar responder a seguinte pergunta problematizadora: quais as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação na prática de primeiros socorros no ambiente escolar?

2 METODOLOGIA

O presente estudo segue o projeto metodológico da Revisão Integrativa, visando a avaliação de conhecimentos produzidos em estudos prévios a respeito de determinado tema, instigando os professores a buscarem meios de estudos. No âmbito da saúde, esse tipo de estudo tem como maior finalidade promover a diminuição do problema diante das evidências científicas disponíveis, mas também que não só as pesquisas, mas como também o avaliar criticamente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A Revisão Integrativa é uma ferramenta metodológica que evidencia temáticas e nos traz questionamentos importantes para pesquisas futuras, como uma tomada de decisões e uma prática clínica. (REIS, 2011). Esse recurso de métodos proporciona um aperfeiçoamento de habilidades para uma prática assistencial na produção do conhecimento. (WHITTEMORE, 2005).

O levantamento bibliográfico foi realizado no período de fevereiro a maio de 2023, nas seguintes bases de dados: *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS); *Medical Literature Analyses and Retrieval System Online* (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) indexadas ao portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na biblioteca.

Nas bases científicas já mencionadas, os pesquisadores aplicaram o método de busca avançada, categorizando os títulos e resumos, utilizando a busca por meio do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Primeiros Socorros”; “Promoção de Saúde na Escola”; “Ensino Fundamental”; Capacitação de Profissionais” através do operador booleano *AND*.

Após o cruzamento dos DeCS, foram aplicados pelos pesquisadores os seguintes filtros: artigos completos, disponíveis na íntegra; publicados nos três idiomas (português, inglês e espanhol). Convém lembrar que, neste estudo, não foi delimitado o recorte temporal de publicação dos artigos identificados, com fins de elevar a abrangência da busca. Já como critério de exclusão foram os artigos duplicados nas bases de dados, totalizando uma amostra de 10 artigos.

Com objetivo de sistematizar a etapa de extração dos dados bibliométricos dos artigos primários, que foram incluídos nesta revisão, foi utilizado um formulário próprio, de autoria dos próprios autores. Os resultados foram dispostos em tabelas, apresentando as seguintes variáveis: Título, Autor, Ano, Periódico, Objetivo, Metodologia e Resultados e, posteriormente, divididos em categorias, sendo analisados mediante a literatura pertinente.

Como o estudo tratou-se de uma pesquisa realizada nas bases de dados de domínio público, e por não se tratar de uma pesquisa que envolva diretamente seres humanos, não foi necessária a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Porém, ressalta-se que foram preservados, durante toda a pesquisa, os preceitos éticos e legais, acompanhados dos referenciais básicos da bioética, que são: a autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa na base de dados selecionada com o cruzamento dos descritores resultou em 11 artigos, no entanto, quando utilizado os critérios de inclusão, 5 dos artigos foram excluídos, sendo selecionados apenas 6, os quais correspondiam aos parâmetros abordados da pesquisa.

Na tabela 1, estão demonstrados os principais aspectos dos artigos selecionados, no que diz respeito às seguintes categorias: autores e ano de publicação, título, objetivo método e resultados.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos pertencentes ao estudo.

AUTORES / ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	METODO	RESULTADOS
BRITO (2020)	Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado	Analisar o efeito de uma capacitação no conhecimento da equipe multidisciplinar de escolas de ensino especializado sobre primeiros socorros diante acidentes escolares.	Um estudo quase experimental	Observou-se que, após a aplicação da capacitação, houve um aumento significativo de acertos. Concluindo que grande parte dos incidentes que se agravam é por falta de capacitação dos profissionais da rede educacional.
FERNANDES SOUZA (2020)	O Leigo em Primeiros Socorros: Uma Revisão Integrativa	Compreender o conhecimento dos professores dos Centros de Educação Infantil sobre primeiros socorros referentes a crianças de 3 a 5 anos.	Pesquisa de caráter exploratório, com características qualitativa	Mostrou-se que os professores não possuem conhecimento perante PS, devido à falta de capacitação. Chegando a se exporem a riscos.
GALINDO NETO (2018)	Vivências de Professores Acerca dos Primeiros Socorros na Escola	Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola.	Estudo descritivo, qualitativo	Mostrou-se um despreparo em situações de emergência, onde evidenciou que, na maioria das vezes, não sabia como agir, ou agia da maneira errada, por conta dos sentimentos de angústia, medo e nervosismo.
FERREIRA (2017)	O Leigo em Primeiros Socorros: Uma Revisão Integrativa	Conhecimentos simples muitas vezes diminuem o sofrimento, evitam complicações futuras e podem, inclusive, em muitos casos, salvar vidas.	Revisão Integrativa da Literatura	O estudo mostrou que o grande interesse da população em capacitações acerca desse tema, no entanto, questionam que a ação deve vir das empresas que trabalham. Pois as capacitações chegam a colidir com o horário de trabalho, mostrando também a necessidade de capacitações para a população leiga, em busca de diminuir as taxas de mortalidade e morbidade.

GALINDO NETO (2017)	Primeiros Socorros na Escola: Construção e Validação de Cartilha Educativa para Professores	Construir e validar uma cartilha educativa para professores da educação infantil e ensino fundamental sobre primeiros socorros na escola.	Estudo metodológico	Mostrou-se que educação em saúde deve estar mais presente, onde, evidenciando situações de riscos, incidentes ou situações de estresse, qual a melhor maneira de se resolver.
MESQUITA (2017)	Recurso Educativo em Primeiros Socorros no Processo Ensino-Aprendizagem em Crianças de uma Escola Pública	Avaliar a efetividade de uma estratégia de ensino-aprendizagem, baseada em um recurso educativo para identificação de procedimentos de primeiros socorros em alunos do ensino fundamental de uma escola pública.	Estudo analítico com abordagem quantitativa	Destacou-se que o ensino-aprendizagem é um facilitador para o desenvolvimento de conhecimento sobre PS, contribuindo no compartilhamento de conhecimento e diminuição de agravos diante de incidentes.

Fonte: Pesquisa Direta, 2023.

A maioria dos estudos é qualitativa, onde compreende demonstrar toda situação de risco, e como os profissionais da educação devem se sobressair diante de acidentes nas escolas. Os resultados encontrados na pesquisa mostram grande relevância dos profissionais da educação, que não têm conhecimento ou não sabem como agir diante de um incidente que necessita de um atendimento rápido, onde, na maioria das vezes, o melhor sempre é levar direto para o hospital ou ligar para o SAMU. E um dos índices de falta de capacitação dos profissionais é por sempre dar choque com o horário de trabalho, onde questionam se o certo não seria as empresas fornecerem essas capacitações.

A prática dos primeiros socorros ainda tem bastante carência e dificuldade no manejo dos profissionais da educação, visto que muitos relatam insegurança, incapacidade e o próprio medo do que pode acarretar, caso não tome as medidas mais cabíveis para a situação. Embora boa parte dos professores conheça o conceito de primeiros socorros, a grande maioria não sabe como agir, devido a uma falta de capacitação ou até mesmo uma prática ineficaz, onde, na maioria das vezes, as instituições de ensino não promovem esses treinamentos. Um outro fator é o próprio despreparo dos professores, onde não se atentam a possíveis acidentes, resultado da falta de conhecimento sobre o assunto, onde, nesse quesito, torna-se

responsabilidade do professor buscar um curso que ofereça uma capacitação. (FERNANDES SOUZA *et al.*, 2020).

Muitas condutas realizadas pelos profissionais da educação observa-se que foi adquirida pela experiência materna, pelo cuidado com os filhos. Onde podemos ver a motivação para o conhecimento em primeiros socorros. Mas, mesmo diante desses conhecimentos, ainda circulam muitos mitos e crenças, que os fazem ter dúvida em certas situações, tais como em mordidas de cobras: “onde dizem que é para amarrar acima da picada e fazer um leve corte, para o veneno sair”. Nessas falas, podemos observar um despreparo dos professores em primeiros socorros, principalmente diante de situações de risco iminente de morte. (GALINDO NETO *et al.*, 2017).

Um dos motivos que faz com que os professores não se adentrem a ter esse conhecimento, é o pensar de que nunca irão utilizar técnicas de primeiros socorros, resultando na falta de conhecimento adequado sobre o assunto, devido às suas formações serem voltadas especialmente para a área de humanas, pedagogia, onde tem um conteúdo direcionado ao desenvolvimento educacional. Como também a não oferta de integração a uma capacitação dos profissionais, pois muitos relatam que, para realização de cursos ou capacitações, sempre há um impasse, como o choque de horários, pois a maioria trabalha em horário integral, ou os três turnos. (FERNANDES SOUZA *et al.*, 2020).

A falta de conhecimento em atendimentos de primeiros socorros, mostra-nos o quão ineficaz seria a ajuda de alguns leigos. Estudos mostram que 33% de pessoas que participaram de uma pesquisa utilizariam a manobra de heimlich para uma situação de engasgo. Onde mostra que muitas não saberiam como proceder, caso ocasionasse uma parada cardiorrespiratória. (FERREIRA *et al.*, 2017).

Uma das formas para o aperfeiçoamento dos conhecimentos em primeiros socorros vem por meio da educação em saúde, que deve ser ofertada pelo município, em uma busca por parceria entre a educação e a saúde, dando ênfase, assim, a um instrumento de promoção e prevenção de incidentes, gerando mais qualidade de vida (FERNANDES SOUZA *et al.*, 2020).

Configurando-se através dos tempos, a educação em saúde vem como uma estratégia do poder público para ajudar e garantir ações de controle e prevenção de doenças. Tendo em vista que a educação em saúde é um pouco antiga, ações

demonstram que, ainda na atualidade, há uma fragilidade na sua funcionalidade, observando que os serviços de saúde não demonstram muito interesse nas ações educativas (FERREIRA *et al.*, 2017).

A educação em saúde deve estar sempre presente diante de várias situações com os professores, como também os funcionários devem estar capacitados para saber como se procede um atendimento de primeiros socorros, diante disso, faz-se necessário ter uma educação continuada dos profissionais. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde corrobora com a implementação do Programa Saúde na Escola (PSE), em parceria com o Ministério da Educação, com o objetivo de promover saúde nas escolas, com meta de diminuir a morbimortalidade e os índices de violência. Por meios de promoção, prevenção e assistência à saúde nas escolas (BRITO *et al.*, 2020).

Galdino Neto e colaboradores (2017) apontam que um estudo realizado na China, demonstrou que, por mais que tenha passado anos após o treinamento de primeiros socorros, os índices de acidente pediátrico com os professores não regrediram. Diante dessa efetividade do treinamento para os professores, faz-se importante destacar a realização de estudos que corroborem para a educação em saúde voltada para os professores, onde a enfermagem tem posição estratégica na educação em saúde acerca dos primeiros socorros nas escolas, por estarem inseridas nas urgências e emergências diariamente, atuando, inclusive, no PSE.

Atividades educativas envolvendo crianças propõe uma perspectiva de desenvolvimento de hábitos, com o intuito de ofertar preparo prévio de educadores para que consigam agir diante de urgências e emergências, utilizando técnicas de primeiros socorros, até a chegada do socorro especializado. Outrossim, capacitar as crianças e os adolescentes em conhecimentos de primeiros socorros também é uma maneira de prevenir incidentes futuros, onde a educação continuada se faz presente através da utilização de recursos como panfletos, palestras, cursos e uma gama de divulgações, como o rádio e a internet. Diante de tantas dificuldades, as instituições de ensino deveriam fornecer capacitações, realizando palestras junto às secretarias de saúde, com o objetivo de disseminar o conhecimento não apenas para a classe dos educadores, mas sim para toda equipe multiprofissional que lá trabalha, incluindo os próprios alunos (MESQUITA *et al.*, 2017).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou, diante da pesquisa literária, o déficit de conhecimento dos professores diante de situações que envolvam conhecimento a respeito de atendimento a primeiros socorros nas escolas, mostrando que, grande parte dos educadores, sente falta de uma capacitação ou até mesmo um incentivo para buscar essa aprendizagem.

Outro aspecto interessante é a falta de uma educação continuada para os profissionais da educação, e as ações voltadas a essas situações que ainda deixam a desejar. Nesse aspecto, a enfermagem tem uma posição crucial em seu desenvolvimento, pois está diariamente convivendo com essas situações de emergência em escolas, através dos constantes chamados.

As limitações que foram encontradas nessa pesquisa são referentes à quantidade de publicações acerca de conhecimento dos profissionais sobre o atendimento em primeiros socorros, o que faz com que novos estudos possam ser realizados. Nessa visão, sugerem-se novas pesquisas que abordem essa temática, trazendo novas evidências e capacitações para os profissionais da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Jackeline Gonçalves *et al.* Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, n. 2, e20180288, 2020.

FERREIRA, M.; PEREIRA ALVES, S.; DE SOUTO, C. G.; VIRGÍNIO, N. DE; SILVA JÚNIOR, J. N. DE; DOS SANTOS, A. O LEIGO EM PRIMEIROS SOCORROS UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 3, p. 12-20, 28 dez. 2017.

FIORUC, B. E., Molina, A. C., Vitti Junior, W., & Lima, S. A. M. (2017). Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista Eletrônica De Enfermagem**, 10(3).

GALINDO NETO, Nelson Miguel *et al.* Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta paul. enferm.** São Paulo, v. 30, n. 1, p. 87-93, jan. 2017.

GALINDO NETO, Nelson Miguel *et al.* Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1678-1684, 2018.

MESQUITA, Thalita. RECURSO EDUCATIVO EM PRIMEIROS SOCORROS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA. **Revista Ciência Plural**, Revista Ciência Plural, v. 3, n. 1, p. 35-50, 10 jul. 2017.

SOUZA, Monaliza. Conhecimento dos educadores dos centros municipais de educação infantil sobre primeiros socorros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Nursing (São Paulo), v. 23, n. 268, p. 4624-4635, 17 out. 2022.